



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4223 – 08 de novembro 2011

Bancários cobram negociações específicas com Santander

Os bancários voltaram a cobrar nesta segunda-feira, dia 07/11, negociações com o Santander para discutir a pauta específica de reivindicações, visando a renovação do acordo aditivo à convenção coletiva de trabalho.

A exemplo da carta enviada no dia 21 de outubro, um novo documento foi remetido pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Contraf-CUT, Fetec-CUT/SP, Feeb SP-MS e Afubesp ao superintendente de Relações Sindicais do Santander, Jerônimo Tadeu dos Anjos, propondo que, além de agendar uma data de reunião, o banco prorogue a vigência do aditivo até a data da assinatura do novo instrumento.

A minuta foi entregue no dia 30 de agosto para os representantes do banco espanhol, que se comprometem em abrir negociações logo após o final da campanha nacional dos bancários. Passados mais de 15 dias da assinatura da convenção coletiva com a Fenaban, o Santander ainda permanece em silêncio, frustrando a expectativa dos funcionários. Os bancários do Brasil foram os principais responsáveis por 25% do lucro mundial do grupo espanhol, o maior resultado do banco em todos os países onde atua, e por isso não podem ser tratados como se fossem de segunda categoria.

Além do aditivo, os trabalhadores querem ampliar os valores do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) e preservar os termos de compromisso do Banesprev e Cabesp.

Os trabalhadores do Santander são os únicos, entre os bancos privados, que possuem acordo suplementar à convenção coletiva. Entre as conquistas do aditivo está a garantia de duas mil bolsas auxílio-educação aos trabalhadores com ao menos quatro meses de trabalho e cursando a primeira graduação. Outra cláusula social importante é a garantia às funcionárias com filho de até 9 meses de idade a dois descansos especiais durante a jornada, que podem ser trocados por 10 dias corridos de licença a serem usufruídos na sequência da licença-maternidade, pelo pai ou mãe, caso ambos sejam funcionários do banco.

Quatro bancos lucram R\$ 34,3 bi em 9 meses

O Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco e Santander, lucraram mais de R\$ 34,3 bilhões nos primeiros nove meses deste ano, conforme indicam os balanços divulgados nos últimos dias. Os números gigantescos, no entanto, contrastam com o saldo de empregos dessas instituições no período, segundo dados do Dieese.

O recorde de toda a história do sistema financeiro nacional, de acordo com a consultoria Econômica, é de novo do Itaú Unibanco.

"Chegou o momento do sistema financeiro gerar mais empregos, abrir novas agências e transformar correspondentes em postos de atendimento, como forma de garantir inclusão bancária para milhões de brasileiros e oferecer contrapartidas sociais para o desenvolvimento econômico do País", informou o diretor do sindicato Sávio Barcellos.

NÃO DEIXE DE PARTICIPAR DA NOSSA FESTA DE NATAL DOS BANCÁRIOS. DIA 03 DE DEZEMBRO, NO SESI. AS LISTAGENS JÁ ESTÃO NAS AGÊNCIAS E SERÃO RECOLHIDAS DIA 25 DE NOVEMBRO.



Abaixo-assinado para PLR sem IR até dia 17

Quer PLR sem IR? Então participe do abaixo-assinado que está sendo promovido por bancários, metalúrgicos e químicos para acabar com a incidência do imposto de renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores.

"Queremos a alteração da Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, de forma que os trabalhadores fiquem isentos da cobrança de imposto de renda no recebimento da PLR", relatou o diretor do sindicato Robson Voigt.

O abaixo assinado está disponível nas agências.